15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Fatores Que Influenciam Presença De Fluxo Biliar Em Crianças Portadoras De Atresia Biliar No Pós-operatório De Kasai

Autores: THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ; ANA CAROLINA MARTINS FARIA DE ABREU; POLLYANNA ROCHA MOREIRA; ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA; ELEONORA DRUVE TAVARES FAGUNDES; FRANSCISCO JOSÉ PENNA; JÚLIO ROCHA PIMENTA; RUBENS CARDOSO DO NASCIMENTO JUNIOR; PRISCILA MENEZES FERRI LIU

Resumo: Objetivo: Analisar o uso de corticoide, presença de complicações no pós-operatório, achados da biópsia peri-operatória – presença de fibrose/cirrose e o calibre do maior ducto biliar remanescente - e a idade à operação, e correlacionar com a presença de fluxo biliar (presente quando bilirrubina total (BT) menor que 2 mg/dL, após 6 meses de pós-Kasai em crianças com Atresia Biliar (AB). Método: Estudo observacional com análise dos fatores que podem influenciar o fluxo biliar em crianças com AB e operadas no período de janeiro/1980 a dezembro/2014. Resultados: Foram submetidos à cirurgia 157 pacientes, 84 (53,5%) utilizaram corticoide no pós-operatório sendo que 29 (34,52%) obtiveram fluxo biliar, 73 (46,5%) não utilizaram corticoide -, 24 (32,88%) obtiveram fluxo. Uso de corticoide não mostrou diferença com significância estatística (p= 0,827). Quanto às complicações pós-operatórias, colangite ocorreu em 95/157 (60,51%), outras infecções em 57/85 (67,06%); e hemorragia em 37/85 (43,53%). Em relação aos achados da biópsia peri-operatória: todos apresentavam algum grau de fibrose 85/125 (68%), cirrose 40/125 (32%); medidas de remanescentes de ducto biliar no porta hepatitis foi avaliado em 110/157 pacientes, 17/52 obtiveram fluxo tendo ductos maior que 150 ?m (32,69%) e 25/58 (43,1%) menor que 150 ?m obtiveram fluxo (p= 0,26). Quanto à idade à cirurgia, 32/157 (20,38%) operaram com menos de 60 dias e 16/32 (50%) obtiveram fluxo; 57 (36,31%) operaram entre 60 e 90 dias, e 20/57 (35,09%) com fluxo. Acima de 90, foram operados 68 pacientes (43,31%), e 16/68 (23,53%) com drenagem biliar. Idade à cirurgia menor que 60 dias mostrou significância estatística (p=0,022). Conclusão: A idade cirúrgica foi o único fator avaliado que demonstrou estar associado a presença de fluxo biliar. Conhecer fatores que venham influenciar presença de fluxo biliar após a cirurgia é de importância prognóstica.